



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ *CAMPUS*
SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS CURSO
DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



**Importância da Contabilidade Gerencial no processo de tomada de decisão nas
empresas: Um estudo feito com empresas da cidade de Picos-Pi**

**Importance of Managerial Accounting in the decision-making process in the companies:
A study done with companies from the city of Picos-Pi**

Rodolfo Aurimar da Silva¹; Thiago Eliel dos Santos Alves²; Lennilton Viana Leal³

Picos – PI

2017

1 Graduando em Administração pela UFPI;

2 Graduando em Administração pela UFPI;

3 Professor da UFPI, mestre, orientador.

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

S586i Silva, Rodolfo Aurimar da.

Importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão nas empresas: um estudo feito com empresas da cidade de Picos-PI. / Rodolfo Aurimar; Thiago Eliel dos Santos Alves; Lennilton Viana Leal. – 2017.

CD-ROM : 4 ¾ pol. (24f.)

Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos-PI, 2017.

Orientador (a): Prof. Me. Lennilton Viana Lea

CDD 658.1511



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Rodolfo Aurimar da Silva
Thiago Eliel dos Santos Alves

**Importância da Contabilidade Gerencial no processo de tomada de
decisão nas empresas: Um estudo feito com empresas da cidade de
Picos-PI**

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a
presidência da primeira, considera a discente como:

- Aprovado(a)**
 Aprovado(a) com restrições

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as
alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 04 de Junho de 2017.

(Orientador – Prof. Lennilton Viana Leal - Mestrando)

(Membro 1 – Prof. Msc. Fagunes Ferreira de Moura)

(Membro 2 – Profa. Msc. Janayna Arruda Barroso)

RESUMO

Este estudo mostra a influência da Contabilidade Gerencial no processo da tomada de decisão e tem como objetivo identificar como a contabilidade gerencial interfere no processo de tomada de decisão dos gestores dentro das organizações. E como objetivos específicos descrever a importância da contabilidade na gestão empresarial, tendo em vista o papel do contador gerencial, no desenvolvimento de práticas que ajudam a aumentar a eficiência das atividades desenvolvidas no âmbito das organizações. Para a realização da pesquisa, buscou-se informações em livros, em meios eletrônicos como a internet, como também a aplicação de questionário com questões objetivas de múltipla escolha, nas empresas da referida cidade na busca de informações sobre a atuação do contador gerencial e a importância das informações cedidas por eles aos gestores. No âmbito da pesquisa verificou-se que os contadores gerenciais são de suma importância para as organizações, pois estes trazem informações de grande importância no processo da tomada de decisão. Constatou-se ainda a maior vantagem da empresa que utiliza os serviços do contador gerencial é o planejamento para que possa ter um controle mais eficaz e que o maior benefício que a contabilidade gerencial vem a trazer é a maior segurança no processo de tomada de decisão.

Palavras-Chave: Contabilidade Gerencial. Tomada de Decisões. Contador Gerencial. Benefícios.

ABSTRACT

This study shows the influence of management accounting in process decision-making and has as objective Identify how the management accounting interferes in the process decision-making of managers within organizations, describe the importance of accounting in business management, considering the role of the management accountant, the development of practices that help to increase the efficiency of activities within organizations. For conducting the search, we sought information on books, electronic media such as the internet, as well as the application questionnaire with objective multiple-choice questions, in companies of said city in search of information on the performance of the management accountant and importance of information granted by them to the managers. In the scope of survey, it was found that management accountants are of paramount importance to organizations because they bring very important information in the decision-making process. It was found still the biggest advantage of the company that uses the services of the management accountant is planning so that you have a more effective control and that the greatest benefit that management accounting is to bring is greater security in the decision-making process.

Keywords: Managerial Accounting. Decision-making. Management Accountant. Benefits.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência que tem como principal função fornecer informações seguras para que as decisões sejam tomadas com toda garantia possível. As informações e dados gerados pela contabilidade representam ferramentas de gestão, que servirão de apoio e suporte e apoio a todas as etapas da empresa.

Iudícibus (1994) define o objetivo da contabilidade como responsável por fornecer informações econômicas relevante para que cada usuário possa então ter um auxílio para tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança

Este estudo teve por relevância mostrar os benefícios alcançados com a utilização da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão das empresas, tendo que a contabilidade gerencial é encarregada por fornecer os instrumentos que contém as informações sobre a situação econômica e financeira das entidades e os auxiliarão na tomada de decisões.

Iudicibus (1998) fala que a contabilidade gerencial está voltada para a administração da empresa, e procura suprir informações que se encaixem de maneira válida e efetiva para a melhor decisão do gestor.

Contudo para que isso possa acontecer, o profissional contábil precisa ter conhecimento de todo o sistema financeiro da empresa, da estruturação dos custos, para que assim possa manter seus lucros na ativa e minimizar os custos da organização. É preciso ter conhecimento detalhado do setor financeiro- suas receitas e despesas para que assim tenha o real conhecimento e controle da situação em que a empresa se encontra e para assim realizar procedimentos para alcançar um melhor rendimento. Com isso questiona-se: Qual a importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão dos gestores dentro da organização

O objetivo geral desse estudo se deu por: Identificar como a contabilidade gerencial interfere no processo de tomada de decisão dos gestores dentro das organizações. E teve como objetivos específicos: Conceituar a contabilidade Gerencial e sua atuação dentro das organizações; apresentar a importância das demonstrações contábeis como meios de informação; classificar as metas da Contabilidade Gerencial; identificar quais as etapas do processo de tomada de decisões.

O método adotado para a elaboração deste trabalho foi o da pesquisa descritiva, que tem por objetivo é a identificação, registro e análise dos dados levantados na pesquisa. O presente trabalho também utilizou de técnicas bibliográficas, por meio de pesquisa em livros, revistas, artigos científicos e ainda a internet. Foi realizada uma pesquisa de campo junto as empresas objeto de estudo. Cervo e Bervian (2002), enfatizam que para a realização da pesquisa descritiva é necessária a utilização de algum instrumento de pesquisa, com isso, foi elaborado um questionário (em apêndice) que foi aplicado junto as empresa na qual foram os objetos de estudo desta pesquisa.

Através de todos os procedimentos descritos, as informações sobre a Importância da Contabilidade Gerencial no Processo de Tomada de Decisão nas Empresas foram alcançadas, tendo como principais resultados a importância dos contadores gerenciais para as organizações, pois os mesmos trazem informações muito relevantes para a tomada de decisão. A pesquisa nos trouxe também que a maior vantagem da empresa que utiliza o serviço gerencial é o planejamento, pois ele traz um controle mais eficaz, sendo o seu maior benefício a segurança no processo de tomada de decisão.

O presente estudo foi dividido em seis seções a começar por essa introdução. Logo em seguida vem o capítulo dois que trata da História e evolução da Contabilidade, o terceiro capítulo trata da influência da Contabilidade Gerencial no processo de decisão das empresas, em seguida é apresentado a metodologia da pesquisa, o capítulo cinco traz a análise dos resultados e por fim o sexto capítulo apresenta as considerações finais do trabalho.

2 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

De uma forma geral, a Contabilidade pode ser definida como sendo a ciência que controla e registra através de suas técnicas, os atos e fatos ocorridos em um período dentro de uma organização, ou seja em seu patrimônio (SILVA,2008).

Segundo Brasil (2008), a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC – nº 774/94 – no que se diz respeito aos Princípios Fundamentais da Contabilidade fala que a contabilidade dispõe do patrimônio das entidades, no que consiste em reconhecer todos os conhecimentos obtidos na metodologia racional onde possuem condições de generalidade,

certeza e buscas das causas, em um nível semelhante as ciências sociais. A resolução coloca a contabilidade como uma ciência social com plena fundação na teoria do conhecimento.

De acordo com o CFC (2006), a contabilidade é uma ciência social e concilia vários conhecimentos que aspiram fiscalizar, controlar e monitorar o patrimônio de uma entidade. Dentre vários conceitos Basso (2005) ressalta que a contabilidade é um conjunto de conhecimentos, onde envolve as leis, os princípios e os métodos próprios, sendo então a ciência que exercita e controla o patrimônio das entidades nos seus aspectos quantitativos e qualitativos, constituindo-se de uma estratégia de coletar, relacionar e registrar os fatos ocorridos, como também acumular, resumir e revelar informações tanto de suas variações, como de suas situações, em especial de natureza financeira.

Segundo Sá (2002), Contabilidade é a ciência que estuda os acontecimentos dos patrimônios, vindo a se preocupar-se com as realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, relacionado à eficácia funcional das células sociais. Nessa perspectiva a contabilidade é a ciência que proporciona informações do patrimônio da empresa para seus administradores, e com isso pode verificar em qual realidade que a empresa se encontra. A contabilidade fornece também informações econômico-financeiras-sociais para seus usuários, que através da base nesse conhecimento fidedigno à realidade, tenham ferramentas para as tomadas de decisões e gerenciamento do negócio (SÁ, 2002).

2.1 Evolução da contabilidade

A história da contabilidade é tão importante como seu conceito, pois a mesma trata-se de uma evolução constante, acompanhando as necessidades e exigências do meio empresarial e social, porém não sabemos quem inventou a contabilidade, mais podemos afirmar que ela não surgiu como é vista hoje em dia.

Algumas práticas de escrituração através de partidas dobradas começaram a surgir nos séculos XIII e XIV no norte da Itália" (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999). A primeira citação de contabilidade veio através de um Frei que se chamava Luca Pacioli ainda na Itália mesmo, na cidade de Veneza, que proporcionou uma grande propagação da essência contabil através de seu livro "*Summa de arithmetica, geométrica, proportioni et proportionalitá*", datado de 1494. A *Summa* era uma obra matemática, mas possuía uma seção sobre escrituração através de partidas dobradas, onde apresentava raciocínio baseados em lançamentos contábeis (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999).

A Contabilidade sempre manteve a essência, mais ao longo desses anos algumas mudanças foram perceptíveis. A primeira delas se trata do principal objetivo da contabilidade que antes produziam informações aos proprietários, com isso, mantendo as contas em sigilo (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999).

Em segundo ponto, antigamente o patrimônio dos sócios não era distinto do patrimônio da empresa, e nos dias atuais existe o Princípio Fundamental de Contabilidade – PFC – da Entidade (fundamentado na Resolução CFC nº 774/94), onde o patrimônio dos sócios não se confunde com o da empresa e vice-versa. A partir desse princípio a Resolução nº 1121/08 do CFC, estabelece os propósitos básicos à Contabilidade, e reforça a fundamentação para as técnicas contábeis. A terceira dessas mudanças se refere ao exercício contábil, nos tempos passados só se apurava o lucro de uma empresa quando a mesma fosse encerrada, e assim não existia a ideia da atual, que é a continuidade das empresas. A quarta característica se dá em decorrência a ausência de uma única unidade monetária estável (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999).

Seguindo a evolução cronológica da contabilidade, os Professores da FEA/USP (2001) consideram que por volta de 2.000 a.c., no Egito os historiadores registraram a existência de

livros e documentos comerciais e também de uma administração relativa a arrecadação de impostos onde abrangia um complexo sistema de documentação.

Nesse mesmo período na China, Hendriksen e Van Breda (1999) colocam que os sistemas contábeis mais sofisticados veem a existir, e suas referências intrigantes mostram uma familiaridade com o sistema de partidas dobradas na Roma no início da era cristã.

2.2 O estudo da contabilidade

A principal finalidade da Contabilidade é fornecer informações que sejam úteis ao processo de tomada de decisões empresarial e hoje essas informações são de caráter econômico, financeiro, gerencial, social. Segundo Silva; Moura (2001) as informações atualmente têm uma velocidade muito grande devido aos avanços tecnológicos e a contabilidade como ciência social está a par de toda essa evolução e tem vindo se adequando a nova realidade de mercado. Enfim, existem muitos outros fatores que foram surgindo nos últimos tempos, aos quais a ciência contábil também deve transmitir informações relevantes e que tracem os novos rumos a serem seguidos pelas entidades de forma segura.

O grande desafio da contabilidade é que ela se torne cada dia mais próxima dos seus usuários, o que fará com que novos demonstrativos e métodos sejam desenvolvidos a fim de transmitir as informações desejadas. Isso acontece porque diferentes usuários precisam de informações diferentes. Iudícibus (1997) fala que para entender a evolução das sociedades, no que se diz respeito ao aspecto econômico, dos usuários da informação contábil, e suas necessidades informativas, se trata da melhor e mais eficaz forma de entender e definir os objetivos da Contabilidade.

Marion (2004) afirma que através da contabilidade, o maior número de informações é gerado para que a tomada de decisões seja eficaz dentro e fora da empresa. Ela vem de muito tempo e sempre existiu com objetivo de auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Desse modo, fica claro que é através da contabilidade que se tem o comando dos negócios, possibilitando ao gestor o caminho que tem a seguir para tomar a decisão mais correta para o sucesso, tanto da empresa como de seus negócios particulares. Porém é fundamental ter o cuidado de não confundir os bens da empresa com os seus bens pessoais, assim conseguirá permanecer no mercado.

2.3 Campos de Atuação

Segundo Basso (2005), um profissional da contabilidade tem diversas opções de trabalho, pois onde existe um patrimônio se tem um campo de aplicação da contabilidade: micros, pequenas, médias e grandes empresas públicas e privadas, entidades de fins ideais (sociais, culturais, recreativas, desportivas e outras), propriedades rurais e pessoas físicas em geral representam o amplo campo de aplicação da contabilidade.

A contabilidade tem diversos campos de atuação, podemos elencar como principais os seguintes ramos: contabilidade industrial, comercial, bancária, pública, cooperativas, rural, seguradoras, construtoras, fundações, hospitalar, condomínios entre outras. Todos esses campos de atuação a contabilidade são fundamentais para o crescimento dessas instituições, pois fornecem as informações necessárias para a tomada de decisões (BASSO,2005).

3 A INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO DAS EMPRESAS

3.1 Contabilidade Gerencial

O IFAC, *International Federation of Accountants* (1998), fala que a contabilidade gerencial pode ser explícita como o processo onde irá haver a identificação, medição, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação da informação no qual será usada pela administração para planejar, avaliar, controlar e assegurar, dentro da organização, o uso dos recursos com responsabilidade.

Anthony e Govindarajan (2001) divide a contabilidade gerencial em três categorias: contabilidade de custo total, onde esta fica responsável pelo custeio dos produtos e serviços para fins de análises de estoques, da precificação e do lucro dos produtos; A contabilidade diferencial, que é encarregada de aperfeiçoar os custos existentes em condições alternativas; e existe também o controle gerencial, que é responsável pelo controle e medição das variáveis estratégicas, e também das unidades de negócios, dentre outros. A contabilidade, era gerencial em sua origem, onde era realizada para que os gestores pudessem ter controle sobre seus bens e assim orientar suas atuações.

Ching (2003) diz que a origem das informações vindas da contabilidade gerencial é subjetiva, interpretativa e relevante. A contabilidade gerencial é diferente da contabilidade financeira devido ela ser mais interpretativa e significativa quanto a real situação da empresa. A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, resumidamente, como um aspecto especial conferido a várias técnicas e regimentos contábeis já conhecidos e tratados nas várias áreas da contabilidade (IUDÍCIBUS, 1994).

A contabilidade gerencial segundo Padoveze (2004) tem o uso da informação contábil como ponto fundamental de ferramenta para a administração. A partir do momento em que elas são desejáveis e úteis elas serão utilizadas no processo de administração da organização pelas pessoas responsáveis pela entidade.

3.1.1 Papel Desempenhado pela Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial se interliga a várias outras disciplinas como finanças, estatística, matemática, economia, orçamentaria, dentre outras e dão suporte umas às outras, com isso segundo Szüste *et.al* (2005) embasando o profissional contábil no momento de desempenhar e realizar este papel no atual modelo de gestão das empresas relacionadas à contabilidade.

A contabilidade gerencial tem como objetivo auxiliar o planejamento, dando o controle e monitorando a avaliação de desempenho para assim realizar a tomada de decisão internamente, através de relatórios de orçamento, contabilidade por responsabilidade, desempenho, custos e relatórios especiais com a finalidade de facilitar a tomada de decisão (PADOVEZE, 2004).

3.2 Características do Contador Gerencial

A função do contador gerencial na atual e moderna contabilidade gerencial é a assessoria, onde é o seu departamento que tem a responsabilidade de prestar serviços especializados aos outros gestores e também a presidência da empresa, sendo que ele tem um papel muito importante no processo de tomada de decisões, não como o próprio tomador dá decisão, mas como coletores e relatores de dados relevantes (CREPALDI, 1998).

A maioria dos gerentes sugerem que os contadores gerenciais apresentem sugestões de decisões a serem tomadas, mesmo que a decisão final sempre pertença ao executivo operacional. Iudícibus (1994) explicita que o contador gerencial deve saber coletar todas as informações e apresenta-las de maneira clara e precisa, dando esparsos contidos nos registros da contabilidade financeira, de custos etc., e também sabendo juntar tais informações com

outros conhecidos não especificamente ligada à área contábil, para suprir a administração em seu processo decisório. De acordo com o quadro 1 ilustrado abaixo podemos ver as características do contador gerencial e assim verificar a importância do mesmo pois o *controller* deve observar as reações dos administradores quanto à forma e conteúdo dos relatórios. O *controller* deve possuir ainda uma formação bastante ampla, inclusive de conhecimento, das técnicas e dos objetivos ou resultados que podem ser alcançados com os métodos quantitativos.

QUADRO 1- Características do Contador Gerencial

Auxilia no controle e gestão
Auxilia a alta administração na tomada de decisões
Avalia o desempenho e assessorar os gerentes e o presidente
Garante que as informações cheguem às pessoas certas e no tempo certo
Faz compilação, síntese, e análise da informação
Faz planejamento perfeito com objetivo de se chegar a um controle eficaz, ou seja, controla as atividades da empresa
Elabora relatórios padrões, facilitando sua interpretação
Compara o desempenho real com o esperado
Organiza o sistema gerencial a fim de permitir à administração ter conhecimento dos fatos ocorridos e seus resultados

Fonte: Iudícibus (1994).

3.2.1 Funções da contabilidade gerencial

A contabilidade gerencial agrega informações vindas de toda a organização podendo assim possibilitar o acompanhamento da evolução e atividades da empresa, e assim conseguir medir o desempenho e controle tanto operacional, administrativo e estratégico e o custeio de toda a produção e de clientes. Atkinson (2000, p. 45), apresenta as funções da contabilidade gerencial em cada área:

Controle operacional: Fornece informação (*feedback*) sobre a eficiência e a qualidade das tarefas executadas. Custeio do produto e do cliente: Mensura os custos dos recursos para se produzir, vender e entregar um produto ou serviço aos clientes. Controle administrativo: Fornecer informação sobre o desempenho de gerentes e de unidades operacionais. Controle estratégico: Fornecer informações sobre o desempenho financeiro e competitivo de longo prazo, condições de mercado, preferência dos clientes e inovações tecnológicas (ATKINSON 2000, p. 45).

De uma visão geral as funções do *Controller* são essas listadas abaixo:

QUADRO 2- Funções do Contador Gerencial

Garantir que as informações cheguem às pessoas certas no tempo certo
Fazer compilação, síntese e análise da informação

Fazer planejamento perfeito com objetivo de se chegar a um controle eficaz, ou seja, controlar as atividades da empresa
Elaborar relatórios padrões para facilitar sua interpretação
Organizar o sistema gerencial a fim de permitir à administração
Avaliar e assessorar os gerentes e o presidente
Comparar o desempenho esperado com o real
Pensar e planejar a administração tributária
Elaborar relatórios para o governo e entidades oficiais
Proteger os ativos da empresa
Fazer avaliação econômica para tomada de decisão
Propor medidas corretivas a fim de melhorar a eficiência da empresa
Ter conhecimento dos fatos ocorridos e seus resultados;

Fonte: Crepaldi (2008).

3.3 Sistemas de informação contábil

A contabilidade pode ser compreendida como um sistema de informação proposto a favorecer seus usuários dados para ajudá-los a tomar decisões. Marion (2005), fala que os usuários da contabilidade, são qualquer pessoa, sendo ela física ou jurídica que se interesse por conhecer os dados de uma organização. Esses dados são elementos importantes que contam nos relatórios contábeis e abrangem todas as informações econômico financeiras. Com isso o objetivo da contabilidade no que se diz respeito a estrutura conceitual básica se dá por permitir aos usuários uma avaliação da situação econômica e financeira da entidade, e também, fazer intermediações sobre caminhos futuros.

Padoveze (2004), cita três características fundamentais para que um sistema de informação contábil tenha validade dentro de uma empresa independente do porte. Essas características são: Operacionalidade, onde as informações são coletadas, armazenadas e processadas de uma forma operacional; A Integração e navegabilidade dos dados, que tem como maior característica a integração de todas as áreas necessárias para o gerenciamento das informações contábeis, e estas estão dentro de um único sistema de informação; E por último o Custo da Informação, que se dá através da apresentação de um custo menor que os benefícios que este sistema trará a empresa.

3.4 Contabilidade Gerencial como sistema de informação contábil

A utilização do sistema de informação contábil gerencial para os gestores Segundo Oliveira (2008) é importante, pois eles acarretam em inúmeras vantagens no processo de tomada de decisão. Mais é imprescindível que o profissional da contabilidade esteja qualificado e capacitado para fornecer todas as informações que possam dar respostas ao questionamento dos empresários, e assim criar meios para que esses confiem nas informações obtidas.

Sobre a contabilidade como sistemas de informações gerenciais Crepaldi (2008), fala que as empresas vêm em progressivas mudanças e com isso necessitam cada vez mais de controles mais precisos e de informações cabíveis e precisas sobre seu negócio adequando assim suas

operações e situações de mercado. A contabilidade durante anos foi vista apenas como um sistema de informações tributários, atualmente ela é vista como um instrumento gerencial que se utiliza de um sistema de informações para registrar as operações da organização e assim elaboram e interpretam relatórios que mensurem os resultados e forneçam informações necessárias para subsidiar o processo de tomada de decisões.

3.5 Sistemas de Informação de Apoio à Decisão

Audy, Andrade e Cidral (2005) explica sistema de apoio a decisão, como sendo um sistema que assessora os gerentes na tomada de decisões, utilizando os dados obtidos no SIG, nos sistemas de processamento de transações e em fontes externas. Esse sistema auxilia os gerentes no dia a dia, e em ações específicas, e nas necessidades específicas de cada gestor (O'BRIEN, 2006).

Fortulan & Filho (2005) fala que o principal objetivo do sistema de apoio a decisão é alicerçar todas informações dentro da empresa, dentro de um único sistema, e assim eliminar as dificuldades de se obter informações consolidadas e ter a inconsistência de dados armazenados em vários sistemas.

Há sistemas próprios, que são criados com o objetivo de auxiliar os gestores nas suas decisões. Isto também mostra o aperfeiçoamento dos sistemas de apoio à gestão. Esses sistemas são denominados de: sistema de suporte à decisão e de sistema de informações executivas, pois é feita a utilização de dados operacionais e de dados de apoio a gestão, que tem como foco favorecer as alterações de informações, assim possibilitando a tomada de decisão (PADOVEZE, 2004).

Com isso, é indispensável mencionar a tecnologia, do sistema ERP – *Enterprise Resources Planning*, que vem sendo utilizado como modelo de administração, pois esse sistema é capaz de atender às necessidades de toda a empresa, por absorver informação em tempo integral. Conforme a visão de Gil (1999) A tecnologia ERP – *Enterprise Resources Planning* engloba e operacionaliza todas as atividades meio, exemplos são: a Administração, os recursos humanos, a segurança, a contabilidade, as finanças e baseia-se em fundamentos que tenha qualidade na sua formulação, assim também como um refinamento e sofisticação da concepção de integração sistêmica.

3.6 Diferenças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial possuem diversas divisões, pois as duas são técnicas que a contabilidade utiliza para suprir as necessidades de seus usuários. Serão apresentadas a seguir algumas das especialidades mais significativas que a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial possui.

Jiambalvo (2002) explica que a ênfase dos conceitos e a preparação de procedimentos contábeis estão relacionados com a elaboração dos relatórios para os usuários das informações contábeis. Já a contabilidade gerencial destaca todos os conceitos e modos contábeis que são importantes para a produção dos usuários internos da contabilidade.

Atkinson *et al.* (2000) descreve que a contabilidade financeira elabora os demonstrativos financeiros com propósitos externos, para fornece-los ao pessoal externo da organização. Já a contabilidade gerencial é a produção de informações operacionais e também financeiras para os gestores e administradores.

De forma geral a diferença mais relevante entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira é o destino das informações gerados pela contabilidade, ou seja, seus usuários, que podem ser os internos (usuários gerenciais) e os externos (usuários financeiros) (ATKINSON *et al.* 2008).

Drury e Mc Watters (1998), diferencia contabilidade gerencial e financeira da seguinte forma: A Gerencial emite as informações essenciais que as empresas são efetivamente geridas. Por outro lado, a Financeira ajusta os parâmetros da avaliação do desempenho da empresa no qual é avaliado.

As principais diferenças entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial serão apresentadas a seguir através do quadro 4, levando em consideração oito critérios: usuários primários, liberdade de escolha, implicações comportamentais, enfoque temporal, horizonte temporal, relatórios, delineamento de atividades e tipo de informação.

QUADRO 4: Diferenças entre Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial

Crítérios	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuários primários	Geralmente usuários externos, tais como acionistas, credores e agências governamentais.	Primeiramente gestores dos mais variados níveis da organização e, porventura, usuários externos.
Liberdade de escolha	Restringida pelos princípios e normas de contabilidade, definidos pelos organismos competentes.	Sem restrições, exceto a análise dos custos em relação aos benefícios de melhores decisões gerenciais.
Implicações comportamentais	Preocupação em mensurar e comunicar fenômenos econômicos. As considerações comportamentais são secundárias, embora a compensação dos executivos, baseada em resultados, possa ter impacto em seu comportamento.	Preocupação com a influência que as mensurações e os relatórios exercerão sobre o comportamento cotidiano dos gestores.
Enfoque temporal	Orientação para o passado: avaliação histórica.	Orientação para o futuro: uso formal de orçamentos, planejamentos e estimativas, utilizando-se de registros históricos.
Horizonte temporal	Menos flexível; geralmente um ano ou um trimestre.	Flexível, com uma variação que vai de horas a anos.
Relatórios	Resumidos; preocupam-se primeiramente com a entidade como um todo.	Detalhados; preocupam-se com detalhes de partes da entidade, produtos, departamentos, territórios, entre outros.

Delimitação de Atividades	Campo de atuação se define com maior precisão. Menor uso de disciplinas afins.	Campo de ação se define com menor precisão. Uso mais intenso de disciplinas, tais como: a economia e a ciências de decisão.
Tipo de informação	Somente para mensuração de informações financeiras (monetárias).	Monetária e não monetária (mensuração física e operacional dos processos, tecnologia fornecedores, competidores, horas trabalhadas, dentre outras).

Fonte: Adaptado de Horngren *et al.* (2004); Atkinson *et al.* (2008); Garrison e Noreen (2001); e Warren *et al.* (2001).

3.7 Os benefícios do uso da Contabilidade Gerencial em contraponto a sua não utilização

O contador gerencial segundo Nakagawa (1993) é conhecido como o *controller* da empresa, onde a sua principal função é de assessoria, como a de coleta de dados e também em relatar tais dados importantes aos administradores, já que este profissional não toma as decisões da empresa, entretanto apresenta dados para que ocorra a melhor decisão a ser tomada para a entidade.

“O *controller* conhece melhor a empresa do que qualquer gerente ou diretor, podendo ajudar muito a alcançar o sucesso” (Crepaldi 2008, p. 33). Em suma, a função do *controller* é de extrema importância nas empresas de grande porte principalmente. Já nas pequenas empresas, este profissional ainda possui atuação muito discreta, visto que os gestores não se dispõem a investir em planejamento. Simplesmente acham por certo, eles mesmos fazerem esse papel, muitas vezes baseados apenas em experiências vividas por outras empresas do mesmo ramo de atividades.

O desempenho econômico das unidades operacionais descentralizadas como as unidades de negócios, as divisões, os departamentos e o desempenho econômico liga a estratégia da empresa à execução de cada unidade operacional e são medidas através da informação contábil; Ricardino (2005, p.234) descreve a importância da contabilidade gerencial em:

Quanto menos restrições na adoção de critérios contábeis, maior o número de ângulos pelos quais as operações da empresa podem ser visualizadas, se isso pode não ser interessante para um analista financeiro, certamente é fundamental para alguém que precise mensurar as ações futuras de sua empresa (RICARDINO.2005, p.234).

Segundo Pizzolato (2004) a contabilidade gerencial pode ser muito útil principalmente nos processos decisórios, pois ela está voltada para a informação contábil, que de forma adequada assessora os gestores nessa tomada de decisão.

Se não usamos a contabilidade e a informação contábil no processo administrativo gerencial, então a contabilidade gerencial não é usada (PADOVEZE, 1997). A contabilidade gerencial capacita o empresário a assumir riscos, porque através dela ele fica conscientizado e ajuda a escolher as melhores oportunidades de mercado e promover a visão necessária sobre seu negócio. Ela é de suma importância para as empresas, e é necessário que os empresários tenham essa consciência da importância da realização de uma contabilidade completa e eficiente, onde reflita a realidade da empresa, não só da apuração dos resultados mensais, mas de que maneira ele foi alcançado.

A Contabilidade Gerencial para Corbett (1997), deve servir como ponte para os gerentes e as informações contendo os lucros da empresa, desta forma, os gestores poderão fazer uma avaliação de quais ações tomar, levando sempre em conta o impacto de seus atos do desempenho da empresa, tendo assim, como o objetivo principal fornecer dados/informações para os gestores analisar e decidir pela empresa o que será melhor.

Segundo Coelho (1999), para que possa haver um bom gerenciamento, é crucial que os sistemas de informações contábeis sejam conexos ao sistema de gestão empresarial, e assim reunir e consolidar as informações mais importantes, relevantes e imprescindíveis para gerir a organização. A contabilidade gerencial não é só um sistema de informações sobre as empresas, ela é parte integral no processo de gestão, pois suas informações são elaboradas para que os administradores/gestores sejam capazes de otimizar o processo da gestão estratégica, através de técnicas de planejamento, organização, direção e ações a serem tomadas para que a organização alcance seus objetivos com eficácia e eficiência, possuindo ferramentas importantes para que essas empresas possam desenvolver um planejamento ideal, com o intuito de melhorar os resultados e o andamento desses empreendimentos

O SEBRAE (2007), mostra que para os empresários das empresas extintas (68% deles), que a principal razão para o fechamento da empresa é centrada nas falhas gerenciais, onde se destaca: ponto/local inadequado, falta de conhecimentos gerenciais, desconhecimento do mercado, causando informação inadequada dos preços dos produtos/serviços, informações de mercado e logística deficiente, caracterizando a falta de planejamento dos empresários.

4 METODOLOGIA

Para Marconi (2004), metodologia são os métodos ou caminhos utilizados em busca do conhecimento. Ainda seguindo esse pensamento Oliveira (2003 *apud* Santos e Noronha, 2005), enfatiza que a metodologia compõe todas as etapas realizadas para a construção do trabalho científico que vai desde o tema do trabalho, a escolha dos procedimentos para obtenção dos dados, perpassam a identificação dos métodos, técnicas, materiais, instrumentos de pesquisa e definição de amostra/universo, até a categorização e análise dos dados coletados. A pesquisa teve como objetivo identificar como a contabilidade gerencial interfere no processo de tomada de decisão dos gestores dentro das organizações

A partir desse conhecimento, o método adotado para a elaboração deste trabalho será o da pesquisa descritiva, que tem por objetivo é a identificação, registro e análise dos dados levantados na pesquisa. De acordo com Jung (2004) a pesquisa descritiva tem por finalidade: observar, registrar e analisar os sistemas técnicos, não entrando assim no mérito dos conteúdos, pois nesse tipo de pesquisa não pode de forma alguma haver a interferência do pesquisador, que este deverá apenas descobrir a frequência com que o fenômeno acontece.

O presente trabalho também utilizou de técnicas bibliográficas, por meio de pesquisa em livros, revistas, artigos científicos e ainda a internet. Martins e Theóphilo (2009) descrevem a pesquisa bibliográfica como a discussão do assunto, no qual possui fundamentos em livros, revistas, enciclopédias, etc. Buscando sempre conhecer e analisar para assim poder explicar determinado assunto. Cervo e Bervian (2002), ainda coloca a pesquisa bibliográfica com parte integrante de uma pesquisa descritiva, o qual tem o objetivo de levantar informações e conhecimentos sobre o problema ao qual a resposta é procurada. Quanto a natureza da pesquisa é de abordagem quantitativa que segundo Silva (2004) é aquela que trabalha com variáveis expressas sob a forma de dados numéricos e emprega rígidos recursos e técnicas estatísticas para classificá-los e analisá-los, tais como a porcentagem, a média entre outros. Para sua maior precisão e confiabilidade, os estudos quantitativos são mais indicados para o planejamento de ações coletivas, pois seus resultados são passíveis de generalização.

Foi realizada uma pesquisa de campo junto as empresas objeto de estudo. Cervo e Bervian (2002), enfatizam que para a realização da pesquisa descritiva é necessária a utilização de algum

instrumento de pesquisa, com isso, foi elaborado um questionário (Se encontra em apêndice) aplicado junto as trinta empresas as quais foram os objetos de estudo desta pesquisa. A pesquisa que utiliza Survey, é a pesquisa que busca informação diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter. Trata-se de um procedimento útil, especialmente em pesquisas exploratórias e descritivas (SANTOS, 1999). A pesquisa com survey pode ser referida como sendo a obtenção de dados ou informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa (FONSECA, 2002).

A pesquisa teve algumas limitações, dentre elas a mais pertinente foi a falta de disponibilidade dos contadores para responder o questionário com isso atrasando a conclusão da pesquisa. Outra limitação foi a baixa quantidade de contadores que trabalham com a Contabilidade Gerencial na cidade de Picos.

5 ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa seção serão apresentados os resultados da pesquisa realizada com profissionais de contabilidade da cidade de Picos-PI. Com o objetivo de avaliar qual a importância da Contabilidade Gerencial no processo de decisão das empresas.

5.1 Caracterização das Empresas

A amostra da pesquisa de acordo com a tabela 1, abrange 30 profissionais da contabilidade da cidade de Picos, onde 77% (setenta e sete por cento) deles trabalham no ramo do comercio e 23% (vinte e três por cento) trabalham com prestação de serviços:

Tabela 1: Ramo de Atividade dos Participantes

Ramo de Atividade da Empresa	Quantidade	Porcentagem (%)
Comercio	23	77%
Prestação de Serviços	7	23%
TOTAL	30	100%

Fonte- Elaborado por os pesquisadores

Através da tabela 1 pode-se perceber que a maioria das empresas trabalham com a área comercial e a contabilidade gerencial é mais utilizada no comercio e não na prestação de serviço, mostrando que a Contabilidade possui um vasto campo de atuação, onde prevalece a área comercial segundo o pensamento de Basso (2005).

A tabela 2 abrange a quantidade de funcionários que cada empresa possui, onde a maioria das empresas possuem de 11 a 20 funcionários somando uma porcentagem de 63%, 8 empresas possuem de 21 a 30 funcionários somando 27% e apenas 3 empresas possuem menos de 10 funcionários, totalizando 10%.

Tabela 2: Quantidade de funcionários da empresa

Número de funcionários	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Menos de 10 funcionários	3	10%
(2) De 11 a 20 funcionários	19	63%

(3) De 21 a 30 funcionários	8	27%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado por os pesquisadores

Os dados da tabela 3 traz o tempo de atuação da empresa no mercado, onde consiste em que 43% das empresas atuam no mercado de 2 a 5 anos, 42% atuam no mercado de 5 a 10 anos, 10% se encontram ativas a mais de 10 anos, e um percentual de 7% se encontra no mercado a menos de 2 anos:

Tabela 3: Tempo de atuação da empresa no Mercado

Tempo de Atuação da Empresa	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Menos de 2 anos	2	7%
(2) de 2 a 5 anos	13	43%
(3) de 5 a 10 anos	12	42%
(4) Mais de 10 anos	3	10%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

A tabela 4 mostra os resultados da forma de tributação das empresas, onde 90% trabalha com o Simples Nacional, e apenas 10% das empresas trabalham com a forma de tributação sendo empreendedor individual.

Tabela 4: Forma de tributação da Empresa

Forma de tributação da empresa	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Empreendedor Individual	3	10%
(2) Simples Nacional	27	90%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Os dados da tabela 4 são bastantes relevantes, pois mostra que a maioria das empresas atuantes na cidade de Picos optam por trabalhar a forma de tributação que seja progressiva, onde a medida que o faturamento aumenta muda-se a alíquota de tributação corroborando com o pensamento de Young (2008).

Os dados da tabela 5 traz o tipo de contabilidade que as empresas trabalham sendo 93% com a contabilidade financeira e apenas 10% com a contabilidade gerencial.

Tabela 5: Tipo de contabilidade utilizada nas empresas

Tipo de contabilidade utilizada na empresa	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Contabilidade Gerencial	2	7%

(2) Contabilidade Financeira	28	93%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Através da tabela 5 fica nítido que a maioria das empresas optam por a contabilidade Financeira, onde sua principal diferença da Contabilidade Gerencial é o destino das informações, sendo os usuários da contabilidade financeira os usuários externos, conforme Atkinson *et al.* 2008.

A tabela 6 traz os dados sobre a concretização dos resultados financeiros esperados, onde 87% dos participantes disseram que sim, que os resultados esperados financeiramente estão sendo alcançados, e 13% dos entrevistados responderam que os resultados estão sendo parcialmente alcançados.

Tabela 6: Concretização dos resultados financeiros esperados

A empresa está tendo os resultados (financeiros) esperados	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Sim	26	87%
(2) Parcialmente	4	13%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Como pode-se perceber na Tabela 6, a maioria das empresas atuantes colaboradoras da pesquisa estão tendo os resultados financeiros alcançados totalmente totalizando um percentual de 87% e 13% dos entrevistados estão tendo os resultados atingidos de forma parcial.

5.2 Importância da Contabilidade Gerencial dentro das empresas

Segundo os dados da tabela 7 no que foi perguntado se a contabilidade oferece um suporte Gerencial para as empresas a porcentagem ficou quase igualável, prevalecendo o sim com 53% das respostas, e o não ficou com 47%.

Tabela 7: Suporte gerencial para a empresa

A Contabilidade oferece suporte gerencial interno para empresa	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Sim	16	53%
(2) Não	14	47%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

Já a tabela 8 traz a função da contabilidade gerencial dentro da empresa, onde 73% a ver com a função de gerir informações, e 27 % a tem como uma função estratégica para a empresa, o que corrobora com a visão de Crepaldi (2008), que diz que a Contabilidade Gerencial funciona como processo de produzir informações operacionais financeiras para os funcionários e administradores. Com isso torna-se visível a importância da contabilidade na geração de informações dentro da empresa.

Tabela 8: Função da Contabilidade Gerencial dentro das empresas

Como você vê a função da contabilidade gerencial dentro da empresa	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Geradora de informações	22	73%
(2) estratégica	8	27%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Através dos dados da tabela 8 nota-se que a principal função da contabilidade Gerencial dentro da empresa é a de gerar informação, e mostra que apesar dos contadores entrevistados trabalharem mais com a Contabilidade Financeira eles têm noção de como a Contabilidade Gerencial é importante no processo decisório através das informações contábeis que ela gera corroborando com a ideia de Pizzolato (2004).

Os dados da tabela 9 nos traz a principal demanda pela utilização das informações Contábeis/Gerenciais dentro da organização:

Tabela 9: Principal demanda das informações contábeis/gerenciais

Qual é a principal demanda pela utilização das informações contábeis/gerenciais	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Decisão de Investimentos	21	70%
(2) Avaliação da eficiência e eficácia da administração	5	17%
(3) Gestão Tributaria	4	13%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Na tabela 9 pode-se perceber que 70% dos entrevistados responderam que a principal demanda se dá pôr a decisão de investimentos, 17% colocou que essa demanda vem através da avaliação da eficiência e eficácia da Administração, e 13% dos entrevistados relatam que é por conta da gestão tributaria que acontece essa demanda das informações contábeis. Isso corrobora com Crepaldi (2008), fala que as empresas estão em constantes mudanças e cada vez mais necessitam de informações oportunas sobre seu negócio para adequar suas operações às novas situações e investimentos no mercado.

A tabela 10 mostra como a contabilidade Gerencial é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão das empresas, onde 100% dos entrevistados responderam que sim, ela é muito importante na hora da tomada de decisão o que comprova o pensamento de Pizzolato (2004) quando fala que a principal característica da Contabilidade Gerencial é a sua influência nas tomadas de decisão através das informações que são geradas.

Tabela 10: Contabilidade Gerencial como uma ferramenta de apoio importante no processo de tomada de decisão.

A contabilidade gerencial é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) sim	30	100%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

Na tabela 11 foi questionado quais os principais aperfeiçoamentos que devem ser feitos no sistema de informação contábil das empresas para que os objetivos da entidade no processo de tomada de decisão sejam atendidos, e a maioria totalizando um percentual de 50% coloca que deve-se investir em softwares de gestão integrada, 33% dos entrevistados falam que deve haver uma maior integração entre as diversas áreas da empresa, 10% respondeu que a empresa deve investir em treinamento de equipe, e apenas 7% respondeu que a empresa deve contratar profissionais especializados. Esses números corroboram com o pensamento de Audy, Andrade e Cidral (2005) onde ele explica o sistema de apoio a decisão, como sendo um importante sistema:

Tabela 11: Quais os aperfeiçoamentos que deve ser feito no sistema de informação

Aperfeiçoamentos devem ser feitos no sistema de informação contábil das empresas para que os objetivos da entidade no processo de tomada de decisão sejam atendidos	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Investimento em softwares de gestão integrada	15	50%
(2) Maior integração entre as diversas áreas da empresa	10	33%
(3) Contratação de profissionais especializados	2	7%
(4) Treinamentos	3	10%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos autores

A tabela 12 nos traz a resposta sobre em que as empresas se baseiam para tomar as decisões da empresa, onde 74% dos entrevistados responderam que a tomada de decisões é baseada nas experiências adquiridas ao longo dos tempos, 13% responderam que se baseiam nas informações fornecidas pela contabilidade e os outros 13% se baseiam de acordo com a concorrência do mercado.

Tabela 12: Base para a tomada de decisões para as empresas

As tomadas de decisões na empresa baseiam-se	Quantidade	Porcentagem
(1) Nas experiências adquiridas ao longo do tempo	22	74%
(2) Nas informações fornecidas pela contabilidade	4	13%
(3) De acordo com a concorrência do mercado	4	13%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

A última tabela nos traz quais as vantagens consideradas mais importantes para as empresas que contrata os serviços do Contador Gerencial e 67% dos entrevistados responderam que o Contador Gerencial auxilia na correção de falhas da empresa e 33% coloca que o Contador gerencial traz o benefício de fornecer um planejamento para um controle mais eficaz.

Tabela 13: Vantagens consideradas mais importantes para a empresa que contrata o contador gerencial

Vantagens consideradas mais importante para a empresa que contrata os serviços de um Contador Gerencial	Quantidade	Porcentagem (%)
(1) Correção de falhas	20	67%
(2) Planejamento para um controle mais eficaz	10	33%
TOTAL	30	100%

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores

A tabela 13 nos traz que a principal vantagem que as empresas adquirem ao contratar o Contador Gerencial é a correção de falhas da empresa o que pode ser visto por Crepaldi (1998) que fala que a contabilidade gerencial tem por objetivo fornecer instrumentos, ferramentas aos administradores de empresas que os auxiliem em suas tomadas de decisões. Logo a contabilidade gerencial possui um processo de mensuração, acumulação, análise das informações financeiras dentro das organizações para assim ter um uso melhor de seus recursos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o mundo vive em constante mudança, e os gestores precisam estar atualizados e preparados para tomarem as decisões dentro das organizações. Para isso é necessário que eles tenham as ferramentas necessárias para obterem as informações mais objetivas, para que assim as tomadas de decisões sejam feitas de formas eficientes e com o menor número de erro

possível. Essa pesquisa teve como objetivo identificar como a contabilidade gerencial interfere no processo de tomada de decisão dos gestores dentro das organizações.

Através desta pesquisa, só se reafirmou o que os autores afirmavam: A importância da contabilidade Gerencial no processo de tomada de decisões dentro das empresas, e mostrou-se também a necessidade da atuação do contador gerencial para a formação das informações precisas, seguras e eficazes.

Através das informações fornecidas por o contador gerencial as empresas estão mudando a forma de administrar, pois tomam como base as informações fornecidas por o controller da empresa através de vários relatórios para assim ter uma sustentação de suas decisões, ganhando assim um diferencial em relação as outras organizações.

A pesquisa mostrou várias características importantes que podem proporcionar benefícios aos usuários, e deixou claro também que a contabilidade deve ser mais interativa pois assim as informações terá uma fácil utilização e conseqüentemente irá proporcionar a utilização da tomada de decisão contribuindo para que os objetivos e metas da empresa sejam obtidos. E com isso as informações geradas pela contabilidade gerencial auxiliam os gestores a melhorar a qualidade das operações, do planejamento no processo de tomada de decisão da empresa.

Essa pesquisa conseguiu atingir os objetivos estipulados deixando claro que para conseguir chegar aos resultados estipulados e manter-se no mercado competitivo é indispensável o uso das ferramentas subsidiárias aos gestores e também a permanência cada vez maior dos profissionais de contabilidade gerencial dentro das organizações.

O tema discutido dessa pesquisa não só com esse trabalho, é de fundamental importância para mais estudos, para assim aprimorar a importância da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisões, e colocar para os gestores e demais usuários os seus benefícios e como a sua utilização pode deixar a empresa bem colocada no mercado de trabalho.

Diante do estudo realizado recomenda-se que os profissionais de contabilidade estejam sempre buscando meios de se adequar ao mercado, através de cursos de capacitação e reciclagem e incentivar para que eles estejam sempre em consonância com as variações do mercado. Nesse tempo de mudanças e clientes cada vez mais exigentes, o profissional não pode simplesmente achar que já sabe o suficiente e que não necessita se atualizar. Pelo contrário, deve estar em constante atualização para atender às exigências do mercado.

REFERENCIAS

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. Tradução Adalberto Ferreira das Neves. São Paulo: Atlas, 2001.

ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A.. **Fundamentos de sistemas de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BASSO, I. P. **Contabilidade Geral Básica**, 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005

BRASIL, Conselho Federal de Contabilidade Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade/ Conselho Federal de Contabilidade. – 3. ed. -- Brasília: CFC, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHING, Y. H.; MARQUES, F.; PRADO, L. **Contabilidade e Finanças para não especialistas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

COELHO, C. U. F. Contabilidade gerencial: sistema de informação e controle. **Revista Pensar Contábil do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, n.3, ano II, mar. 1999.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. Brasília: CFC, 2006.

CORBETT N., T. **Contabilidade de ganhos: a nova contabilidade gerencial de acordo com a teoria das restrições**. São Paulo: Nobel, 1997.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e pratica**. 4 . ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Contabilidade Gerencial: teoria e pratica**. 4 . ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FORTULAN, M.R; FILHO, E.V.G. **Uma proposta de aplicação de Business Inteligente no chão-de-fábrica**. Gestão & Produção, v.12, n.1, 2005.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W. **Contabilidade Gerencial**. Tradução José Luiz Paravato. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREEN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos: uma nova abordagem**. 11.ed. São Paulo: Pearson, 2004.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS/INTERNATIONAL MANAGEMENT ACCOUNTING PRACTICE STATEMENT. **Management accounting concepts**. Relatório revisado de março de 1998.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 6. Ed São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Teoria da contabilidade**, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

JUNG, C. F. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento aplicada a novas tecnologias, produtos e processos**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004

MARCONI, M. A.; LAKATOS E. M. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 11. Ed São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Contabilidade básica**. 7.ed. SÃO PAULO: Atlas, 2004

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

NAKAGAWA, M. **Introdução à controladoria: conceitos, sistemas e implementação**. São Paulo: Atlas, 1993.

NBC, Normas Brasileiras de Contabilidade, 2017,
http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/camara_tecnica/normas_brasileiras_de_contabilidade/. Acesso em 10 de fevereiro de 2017.

O'BRIEN, J.A. **Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet**. Tradução Celio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 2.ed.Sao Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, A. B. S. **Métodos de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de Informações Gerenciais**, 12ed. Atlas, São Paulo 2008.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PIZZOLATO, N. D. **Introdução a contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2004.

PROFESSORES DA FEA/USP. **Exame de suficiência em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2001.

RICARDINO, A. **Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SÁ, A. L. **Teoria da Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A. 2002.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SEBRAE. **Pesquisa dos fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil 2003-2005**. Brasília, 2007.

SILVA, A. C. R.; MOURA, H. S. **As Novas Tendências da Contabilidade no Terceiro Milênio**, Bahia, 2001.

SILVA, C. R. O. **Metodologia e organização do projeto de pesquisa: guia prático**. Fortaleza, CE: Editora da UFC, 2004

SILVA, L. I. S. **CONTABILIDADE: OBJETO, OBJETIVOS E FUNÇÕES**. Sitientibus, Feira de Santana, n. 38, p.79-101, jan./jun. 2008.

SZÜSTER N.; SZÜSTER F. R. **Contabilidade: atuais desafios e alternativa para seu melhor desempenho**. Rev. contab. finanç. vol.16 no.38 São Paulo May/Aug. 2005.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772005000200003>. Acesso em 14 de fevereiro de 2017.

YOUNG, L. H. B. **Regimes de tributação federal**. 7. ed. rev. e atualizada. Curitiba: Jarauá Editora, 2008.

APÊNDICE 1: QUESTIONÁRIO**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI CAMPUS
SENADOR HELVIDIO NUNES BARROS****QUESTIONÁRIO DE PESQUISA ACADÊMICA**

Prezado colaborador, as informações fornecidas para este questionário serão utilizadas estritamente para objetivos acadêmicos e seu conteúdo terá tratamento absolutamente confidencial. Agradeço a sua colaboração, e disponibilizarei os resultados da pesquisa caso assim deseje e disponibilize seu contato.

TÍTULO: Importância da Contabilidade Gerencial no processo de tomada de decisão nas empresas: Um estudo feito com empresas da cidade de Picos-Pi

1. Qual o ramo de Atividade da Empresa?

- Indústria
- Comércio
- Prestação de Serviços
- Outros (especificar) _____

2. Qual o Número de funcionários da empresa?

- Menos de 10 funcionários
- De 11 a 20 funcionários
- De 21 a 30 funcionários
- De 31 a 40 funcionários
- Mais de 40 funcionários

3. Qual o tempo de atuação da empresa?

- Menos de 2 anos
- De 2 a 5 anos
- De 5 a 10 anos
- Mais de 10 anos

4. Qual a forma de tributação da empresa?

- Empreendedor Individual
- Simples Nacional
- Lucro Presumido
- Lucro Real

5. Qual o tipo de contabilidade utilizada na empresa? Pode marcar mais de uma alternativa.

- Contabilidade gerencial
- Contabilidade financeira

Contabilidade de custo

Se utiliza outra qual _____

6. A empresa está tendo os resultados (financeiros) esperados?

Sim Não Parcialmente

7. A Contabilidade oferece suporte gerencial interno para empresa?

Sim Não

8. Como você vê a função da contabilidade gerencial dentro da empresa?

Apenas regulatória/Legal Geradora de informações Estratégica

Outros: Especificar _____

9. Qual é a principal demanda pela utilização das informações contábeis/gerenciais?

- Posicionamento da empresa no mercado
- Gestão de riscos
- Gestão tributária
- Avaliação da eficiência e eficácia da administração
- Decisão de investimentos

Outros: Especificar : _____

10. Na atualidade, com um mercado cada vez mais competitivo, a contabilidade gerencial é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão. Você concorda com essa afirmativa?

Sim Não

11. O processo de tomada de decisão nas empresas nos dias atuais depende, além da figura do contador gerencial, de um excelente sistema de informação contábil. Quais aperfeiçoamentos devem ser feitos no sistema de informação contábil das empresas para que os objetivos da entidade no processo de tomada de decisão sejam atendidos?

- Maior integração entre as diversas áreas da empresa.
- Investimento em softwares de gestão integrada.
- Contratação de profissionais especializados.
- Treinamentos.
- Nenhum.

Outros: Especificar _____

12. As tomadas de decisões na empresa baseiam-se:

- Nas experiências adquiridas ao longo do tempo.
- Nas informações fornecidas pela contabilidade.

De acordo com a concorrência do mercado.

13. Qual das vantagens você considera mais importante para a empresa que contrata os serviços de um Contador Gerencial?

Correção de falhas

Informações à administração

Planejamento para um controle mais eficaz.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 (X) Monografia
 () Artigo

Eu, Rodolfo Alviman da Silva e Thiago Eliel dos Santos, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação Importância da Contabilidade Gerencial no processo de tomada de decisão nas empresas: Um estudo feito com empresas do Picos-PI de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 24 de Julho de 2017.

Rodolfo Alviman da Silva
Assinatura

Thiago Eliel dos Santos Alves
Assinatura